

**CIPO**  
Em 03 / 02 / 09  
*Wau*  
Assessoria de Plenário

Do Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,  
Assessoria de Plenário,  
09/02/09  
Assessoria de Plenário e Distribuição

*Wau*  
Chefe da Assessoria  
Matr. 10064-04

PROC 33/2009

**MENSAGEM**

**N.º 021/2009 - GAG**

**Brasília, 03 de fevereiro de 2009.**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Gostaria de simbolizar, com a minha presença nesta Casa, os meus agradecimentos ao Deputado Alírio Neto que, com competência, a presidiu, e desejar ao Deputado Leonardo Prudente, que a presidirá, muito sucesso.

Que a minha presença seja também sinal do respeito que tenho por todos os Deputados. Os da base de governo pelo apoio que nos é fundamental e, aos de oposição, pela crítica construtiva.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados:

Uma vez mais tenho a honra de me dirigir a Vossas Excelências ao início dos trabalhos legislativos. E desta vez o faço com os olhos voltados não apenas para o Distrito Federal e o Brasil, mas também para o mundo, que vive uma crise cujo impacto afeta a vida de todos os povos.

*LP*

Setor Protocolo Legislativo  
PROC Nº 33/2009  
Folha Nº 1 Luciano

Excelentíssimo Senhor  
**DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE**  
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal  
NESTA

Assessoria de Plenário  
Recebi em 03/02/09 às 15:00 1  
*Wau*  
Assinatura

Os orientais dizem que toda crise é também uma oportunidade. Mas identificar a crise como risco ou como oportunidade depende das nossas ações, da nossa responsabilidade.

Estamos todos convocados a refletir sobre essa crise econômica, provavelmente a maior da história.

Seu impacto, devastador em escala global, afeta a qualidade de vida de todos os países. Especialmente pela pulverização de milhões de empregos em todo o planeta. Este talvez seja o maior preço a ser pago pela maioria da população mundial, que não se beneficiou em nada da bonança artificial gerada pela especulação e agora vê suas esperanças ruírem drasticamente.

Mas não devemos nos deixar levar pela desesperança.

Toda crise passa.

O que diferencia os Estados e as pessoas é a maneira que cada qual escolhe para atravessá-la.

A escolha dessa maneira exige reflexão, coragem para tomar decisões difíceis mas indispensáveis para a preservação do bem coletivo.

Acima de tudo, é nosso dever manter a lucidez e a serenidade, para não jogarmos fora todo o esforço despendido até agora na reorganização do Estado.

Olhando esse panorama e refletindo sobre suas lições, volto-me para Brasília: cidade nova, mas com problemas velhos em todas as áreas – violência, trânsito, saneamento, moradia, educação. O que mais espanta é a velocidade com que os problemas vinham crescendo, a profundidade que assumiam a cada instante.

Mesmo antes de a crise se tornar explícita, fizemos análises e reflexões sobre o futuro e tomamos decisões. Estou certo de que a mais importante delas, de que as senhoras e os senhores compartilharam, foi correta: trazer o Distrito Federal para a legalidade e formular um Programa de Governo voltado para a diminuição das desigualdades entre as regiões e as pessoas, e ao mesmo tempo sustentado na ética e responsabilidade fiscal.



Setor Protocolo Legislativo

PROC. Nº 33 12 009

Folha Nº 2 Luciano

Setor Protocolo Legislativo

PROC Nº 33 / 2009

Folha Nº 3 *Luciana*

O Poder Executivo, a Câmara Legislativa e o Tribunal de Contas, desde que assumimos, têm mantido o compromisso com a gestão fiscal responsável e transparente, dentro dos parâmetros legais definidos na Lei de Responsabilidade Fiscal e nas demais legislações pertinentes.

Com a programação financeira de 2007 e 2008, buscou-se garantir o equilíbrio financeiro do exercício, permitindo o planejamento das despesas no início do ano para evitar a geração de passivos contingentes. Adotou-se maior esforço de economia e racionalização das despesas com custeio e manutenção, com resultado positivo em relação aos anos anteriores.

Atravessamos dois exercícios consecutivos com saldo positivo de caixa.

O montante da Dívida Consolidada Líquida permaneceu em níveis inferiores ao limite máximo estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, com a valiosa contribuição da Câmara, o que nos permitiu captar novos recursos para investimentos. O Governo manterá a gestão orçamentária e financeira em bases sólidas, com austeridade e responsabilidade, para poder manter em especial os programas sociais e de investimentos.

Apesar de tudo, já surgem os primeiros sinais de impacto da crise sobre o Distrito Federal. Em janeiro, registrou-se a frustração de 6,8% da receita em relação ao projetado na peça orçamentária.

Esse sinal de alerta nos impõe, a todos, Executivo e Legislativo, a responsabilidade de não permitir aumento de custeio, nem promover correções salariais, até que a receita, hoje em queda, se estabilize e que tenhamos o cenário mais claro.

Aqui, sinto na pele a máxima de Max Weber: quando a ética da responsabilidade coletiva supera a ética das convicções pessoais.

O Presidente Lula já deu o exemplo. Tomou drástica e corajosa decisão ao cortar R\$ 39 bilhões do orçamento deste ano. Poderia ter optado pela emissão de moeda, prerrogativa da União, mas escolheu o caminho da responsabilidade e do compromisso com o futuro do País.



Os Governos estaduais, todos, seguem na mesma direção.

Brasília, Capital do País, tem que fazer o mesmo sacrifício fiscal. Não há alternativa. Devemos fazer todo esforço para manter os investimentos e obras programadas: além de estratégicos pelos benefícios que trazem à coletividade, são geradores de emprego –solução mais eficaz para combater a crise.

Coerente com essa preocupação, o Governo vem implementando ações objetivas nos campos do **desenvolvimento econômico e do desenvolvimento social**. Graças a elas, o DIEESE registrou em 2008 o menor índice de desemprego dos últimos 13 anos no DF: 16% da população economicamente ativa, um recuo de 1,1% em relação a 2007.

Em 2008, o nível de emprego formal cresceu 4,4%, principalmente na indústria (9,5%), nos serviços (7,5%) e no comércio (7,0%). Com isso, a economia ganhou dinamismo e musculatura. Os empréstimos contratados com o FCO mais que dobraram: R\$ 300 milhões nos dez primeiros meses de 2008, contra R\$143 milhões no mesmo período de 2008.

Depois de reorganizar o Pró-DF em 2007, novas empresas foram atraídas para o DF – a Aché Laboratórios, que investirá R\$ 40 milhões num centro de distribuição de medicamentos em Santa Maria; a PepsiCo, que instalará no DF sua maior fábrica na América Latina, gerando mil empregos diretos e 5 mil indiretos; a Votorantim e a Newmark Knight Frank, que aqui implantarão a Cidade Aeroportuária; e os novos Call Centers, atraídos pela legislação votada por esta Câmara Legislativa no ano passado.

Além da ligação aérea com a Europa, via Lisboa, inaugurada em 2008, em breve teremos vôos diretos para a Argentina, Estados Unidos e Panamá.

Ainda neste ano, serão implantados os projetos Brasília Digital (Brasília Wireless), Parque Tecnológico Capital Digital, Projeto Orla, Torre TV Digital, Parque de Biotecnologia.

Na área da **agricultura, pecuária e abastecimento**, os pequenos e médios pecuaristas do DF já fazem a entrega de leite às famílias carentes inscritas em programas sociais. Distribuímos sementes e adubos para os pequenos agricultores,



cobrimos 98% do rebanho bovino em duas campanhas de vacinação contra a febre aftosa, e implantamos o programa Vazio Sanitário, de controle da ferrugem asiática na cultura da soja.

Em 2009, vamos trabalhar pela regularização das terras rurais, antigo sonho do homem do campo, assim que o Supremo Tribunal Federal julgue Ação Direta de Inconstitucionalidade que lá tramita.

No **campo social** foram mantidos todos os programas assistenciais, que hoje somam mais de 137 mil beneficiários, e implementadas novas políticas que aumentaram a quantidade de famílias e a qualidade dos programas.

Além da criação de novos CRAs e COSEs, foram construídos mais dois Restaurantes Comunitários, um na Estrutural e outro no Itapoã, estão em construção os do Gama e Brazlândia, e serão construídos pelo menos mais dois ainda este ano.

Nosso olhos se voltam agora para a implantação da Cidade dos Meninos, da consolidação do Cheque Moradia, da construção do novo albergue e implantação de novos DF Digital.

Na área da **educação**, desde o início do ano passado o Ensino Fundamental de nove anos está universalizado na Rede Pública.

Já temos 140 escolas em regime de Educação Integral, com atendimento a 40 mil alunos.

Neste ano, aumentaremos para mais de 5.800 o número de bolsas universitárias gratuitas, mediante a contrapartida do bolsista de lecionar para os alunos da Educação Integral.

Alunos do nível médio, num total de 4 mil, já estão matriculados nos cursos técnicos do GDF, onde alunos da rede pública podem, no contraturno, se especializar em profissões como marcenaria, mecânica, informática etc.

Em 2007 e 2008, foram empossados 1.363 novos professores concursados, além de 510 orientadores educacionais. Neste início de 2009, autorizamos a contratação de mais 699 professores, também concursados. Também estamos construindo e



reformando escolas e estão em obras os campi da UnB no Gama e na Ceilândia. Vamos entregar computadores para Professores, implantar em definitivo o Programa Dentista nas Escolas e cobrir 183 Quadras de Esporte das Escolas com Educação Integral.

Na área pedagógica, em 2008 implantamos o projeto de Aceleração de Aprendizagem – Acelera DF para combater a distorção idade-série, e o Programa de Intervenção Metodológica de Correção de Fluxo Idade/Série (Programa Vereda), para alunos atrasados em relação à série adequada para a idade. Atende estudantes do segundo ciclo do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Em julho de 2008 estavam sendo atendidos 33 mil alunos, sendo 22 mil do ensino fundamental e 11 mil do ensino médio.

A necessidade de deslocamento dos alunos, motivada pela falta de escola na área onde moram, começa, já neste primeiro semestre de 2009, a ser superada graças à construção de mais escolas, com um total de 610 novas salas de aula.

Na área da segurança pública foram construídos, em 2008, 60 Postos Policiais. Ao todo, serão 300 em todo o DF, até o final de 2010.

Esta semana, estamos contratando 600 novos Técnicos Penitenciários e autorizamos concursos para mais de três mil Policiais Militares, Civis e Bombeiros, já em andamento.

O Projeto Picasso Não Pichava, em parceria com o BRB e a ONG 100% Cidadania, e o Projeto Esporte à Meia Noite têm contribuído para reduzir a violência envolvendo jovens e adolescentes.

Instalamos a Escola Penitenciária no DF e estamos fazendo a capacitação de policiais. Hoje já são 1200 Policiais Militares fazendo curso universitário totalmente custeado pelo GDF. Também vamos construir as Unidades de Segurança Integrada e implantar o Monitoramento Eletrônico.

No setor saúde, o Hospital de Base, foi inteiramente reformado, destacando-se as obras do novo Banco de Sangue e do Centro Cirúrgico Ambulatorial, da UTI Adulto e Pediátrica, da Unidade de Neurocirurgia, da unidade de cardiologia e a reforma total dos 12 pavimentos do bloco de internação.



O Hospital de Apoio teve reformadas diversas alas. O Hospital de Taguatinga ganhou uma Unidade de Quimioterapia e o Hospital São Vicente de Paula foi todo reformado. No Hospital de Ceilândia, além da nova Emergência Pediátrica que já havia sido concluída, entrou em funcionamento o novo Centro Obstétrico.

O Gama voltou a contar com o Centro de Saúde Nº 04 e o Hospital teve sua UTI ampliada. O Hospital Regional de Santa Maria foi concluído e entrará em funcionamento ainda no primeiro semestre deste ano.

No Hospital de Sobradinho foram reformados o Centro Cirúrgico e a Enfermaria Pediátrica. No Hospital da Asa Norte foram reformados o Pronto Socorro e o Centro obstétrico e o Hospital foi autorizado a realizar transplante de rins.

Concluiu-se a construção dos Postos de Saúde da Estrutural, já em funcionamento, e os de Arapoanga, Mestre D'Armas, Itapoã, Vila São José, em Brazlândia, Riacho Fundo II, que estarão em pleno funcionamento neste primeiro semestre.

Além das obras físicas, reforçamos os recursos humanos da saúde com a nomeação de 2.405 novos profissionais entre médicos, enfermeiros, técnicos em saúde, dentistas, radiologistas farmacêuticos e nutricionistas. Desses, 1.650 já assinaram contrato.

Iniciamos pelo Hospital do Gama a implantação do **Cartão Saúde do Cidadão**.

Poderíamos avançar citando, em todas as Cidades, melhorias nas unidades de saúde.

Para este ano teremos, também, a construção, em Samabaia, da Faculdade de Enfermagem, reformaremos Centros de Saúde, iniciaremos as gestões para construção do Hospital de São Sebastião e do Hospital Recanto das Emas e construiremos 12 UPAS.

E, posso afirmar, com a ação firme do Ministério da Defesa, não deixaremos fechar o INCOR-DF, um hospital gerido por uma Fundação, que faz cem cirurgias por mês.



Setor Protocolo Legislativo

PROC Nº 33 / 2009

Folha Nº 3 Luciano

Vamos implantar, este ano, o Plano de Saúde para os servidores, até como forma de aliviar a rede pública.

Na área da **justiça e cidadania**, além da abertura da Praça do Cidadão, que aponta para novos horizontes no atendimento às pessoas com deficiência, merecem também destaque o Programa Reintegra Cidadão – para sentenciados do Sistema Penitenciário que objetiva propiciar oportunidades no processo de ressocialização e inserção social pelo aprendizado de novas práticas profissionais e o oferecimento de trabalho remunerado.

Na área da **Cultura, patrimônio, esporte e lazer** há que se destacar a ampliação do Fundo da Arte e da Cultura, a formação profissional no Pólo de Cinema e Vídeo Grande, a revitalização do Museu de Arte de Brasília, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o Curso de Verão da Escola de Música e a performance da nossa Orquestra Sinfônica, comentada no País inteiro. Destaque-se também o Memorial dos Povos Indígenas, agora sob a direção dos legítimos representantes das comunidades indígenas.

Registra-se também o Estádio Walmir Campelo Bezerra, mais conhecido como Bezerrão, reinaugurado no dia 19 de novembro com o amistoso Brasil x Portugal. O projeto do Bezerrão cumpre todas as exigências da FIFA para o caso de Brasília ser escolhida capital sede da Copa 2014.

Estamos investindo R\$ 73 milhões no programa de construção de Vilas Olímpicas, criado para promover e incentivar a prática de atividades esportivas voltadas principalmente para crianças, jovens e adolescentes, em espaços planejados e dotados de equipamentos multi-esportivos e de lazer. Já estão em construção 11 Vilas Olímpicas, e outras nove serão iniciadas este ano.

Além disso, em 2008 o GDF investiu cerca de R\$ 6,8 milhões na construção e reforma de quadras poliesportivas e reforma de pistas de atletismo, e estão em construção dezesseis campos de futebol de grama sintética nas regiões mais carentes.

Cito, ainda, o Programa Bolsa-Aletas, que visa garantir recursos para a manutenção pessoal aos atletas em plena atividade esportiva e que não possuam patrocínio, e as Escolas de Esportes, que têm o objetivo de incentivar a prática



esportiva entre crianças, adolescentes, adultos e idosos, estimulando o hábito de vida saudável.

Destacamos para este ano, na área da **Cultura, esporte e lazer**, a recuperação de monumentos, reforma da Torre de TV, da Catedral Metropolitana, da Galeria dos Estados, do Planetário e implantaremos as Tendas Culturais, o Taguaparque e o Parque Burle Marx.

Reformaremos o Serejão e o Cláudio Coutinho e construiremos o novo Estádio Mané Garrincha para Brasília se consolidar como sede da Copa – 2014. Ontem recebemos a inspeção de técnicos da FIFA, que foram informados sobre todas as providências que estamos adotando para que Brasília se credencie para sediar jogos da Copa. Estamos confiantes em que os trabalhos em desenvolvimento e os que estão para se iniciar garantirão que parte do Campeonato Mundial de 2014 será realizada em Brasília, o que será fundamental para o desenvolvimento econômico da cidade e a sua afirmação como capital.

No que concerne à **infra-estrutura**, foram lançadas, em 2007 e 2008, em todo o Distrito Federal 1.500 obras, desde reforma e manutenção do que há anos vinha servindo à população de forma precária até as novas construções de unidades de saúde, escolas e postos de segurança pública, bem como a implantação de asfalto, meios-fios, enfim, urbanização principalmente nas áreas mais carentes do Distrito Federal.

É importante dizer que através do programa Pró-Moradia I e II, PAC e Brasília Sustentável, estamos reduzindo a desigualdade social na medida que a população de Arapoanga, Mestre D'Armas, Vale do Amanhecer, Vila Vicentina (Planaltina), Vila São José (Brazlândia), Estrutural, das Quadras QNPs, QNQs e QNRs da Ceilândia, Residencial Oeste de São Sebastião, Riacho Fundo II, Itapoã, Areal, Santa Maria, Varjão e Vila DNOCS estão recebendo águas pluviais, esgoto e asfalto na porta de suas casas.

Com recursos contratados com o BID, no valor de US\$ 130 milhões e com contrapartida local, de igual valor, totalizando US\$ 260 milhões, o programa **Brasília Sustentável** contempla obras em todo o DF.



Foram significativos os investimentos em elevatórias, adutoras, subadutoras, redes de água e redes de esgoto em diversas cidades e setores, totalizando cerca de 457 mil metros de redes e beneficiando 608 mil pessoas.

O sistema de distribuição de **energia** voltou a receber pesados investimentos com a ampliação das subestações de Águas Claras, do Monjolo, do PAD-DF e a construção da Subestação do Sudoeste e da Linha de Transmissão Brasília Norte-Sudoeste.

Com relação ao **transporte público**, o Programa Brasília Integrada, focado na implantação de uma nova concepção de operação do sistema de transporte público coletivo, fundamentada na integração entre itinerários de ônibus e metrô, está com recursos da ordem de US\$ 246 milhões com participação do BID e GDF. Estão previstas construções e melhorias no sistema viário urbano e rodoviário, com o estabelecimento de vias exclusivas para ônibus, construção de terminais nos principais pontos de transferência de passageiros, implementação de bilhetagem automática e um amplo conjunto de ações no âmbito da gestão e do fortalecimento institucional do Sistema de Transporte Urbano e implantação do sistema de informação ao usuário.

Acrescente-se a aquisição de 700 novos ônibus, que já estão rodando, e de mais 95 que entrarão em circulação ainda neste mês, além de 450 microônibus.

A Companhia do Metropolitano aplicou recursos da ordem de R\$ 70 milhões, o que permitiu aumentar o número de passageiros, de 50 mil em dezembro de 2006 para 150 mil/dia. Foram concluídos o trecho Praça do Relógio – Ceilândia Sul, e a Estação 108 Sul, e construídos o trecho interno da Ceilândia, com 4,5km de vias duplas, e 4 estações dotadas de estacionamento e bicicletários. Estão-se em construção as Estações 102 Sul, 112 Sul e Guará.

Em 2009 os **transportes públicos** sofrerão profundas alterações: compra de novos ônibus e microônibus, implantação do Brasília Integrada, expansão da Linha 1 do METRÔ em Ceilândia, em Samambaia e, no Plano Piloto, até início da Asa Norte; compra de 48 novos carros que correspondem a 12 novos trens; implantação do Veículo Leve Sobre Trilho – VLT e do VLP, que interligará o Gama e Santa Maria ao Plano Piloto, além da construção de estacionamentos subterrâneos (PPP), construção da nova Rodoviária (PPP) e reforma da Rodoviária do Plano Piloto.

*02*

Em 2008 foram significativas as obras executadas na **malha viária** como restauração de diversas DFs, passarelas e rodovias rurais e construção de novas passarelas, ciclovias e viadutos, bem como duplicação da BR 020, construção dos viadutos da BR-60, a criação de Vias Marginais e a pavimentação de diversas DFs, principalmente a EPIA.

Em 2009 continuarão as intervenções **na malha viária** através da reestruturação e ampliação da BR 450 – EPIA, construção da Pista de Ligação Ceilândia – Samambaia, da Pista de Ligação Recanto das Emas – Samambaia, do Viaduto Núcleo Bandeirante – EPNB, do Viaduto Periquito, do Viaduto da QNL, da Pista Park Way, do Viaduto Riacho Fundo I, da Pista de Ligação do Riacho Fundo I – Riacho Fundo II, e construção, ainda, de 40 KM de asfalto na Área Rural, restauração e duplicação da DF-150 – Fercal, da DF 079, Duplicação e Iluminação da BR 080 – Taguatinga / Brazlândia, e recuperação de Vias Públicas.

Na área do **meio ambiente e habitação**, destaca-se que o IBRAM está em pleno funcionamento e sua atuação será consolidada com a formação de seu quadro próprio já aprovado por esta Casa.

Para 2009 destacamos a implantação da infra-estrutura do Pro Moradia I, do Pro Moradia II, do Setor Por do Sol e Sol Nascente, do Setor Porto Rico, além da infra-estrutura e regularização do Setor Vicente Pires, da Vila Basevi, da Nova Colina, da Vila Rabelo, da Vila Buritis, da Vila Cauhy, regularização dos Terrenos das Igrejas, venda de terras rurais e implantação da Coleta Seletiva de Lixo.

O desafio, agora, é implantarmos o Setor Habitacional Mangueiral, o Setor Habitacional Noroeste, os Setores Habitacionais aprovados no PDOT, o Setor Habitacional Riacho Fundo II (3ª e 4ª etapas), o Setor Habitacional Taquari e o Setor Habitacional Jardim Botânico, destacando-se a entrega de escrituras.

Por último, mas não menos importante, faço referência à construção do edifício sede da Câmara Legislativa que, com recursos garantidos, deverá estar concluído até o final deste ano para abrigar os ilustres representantes do povo e os servidores da Casa e receber os que procuram pelos Senhores Parlamentares.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, estou convicto de que a crise hoje vivida pelo mundo transcende ao econômico. Ela terá repercussões profundas



no comportamento dos povos e das nações que, certamente, serão mais solidárias, terão maior compreensão da necessidade de cooperar e de compartilhar e as diferenças não mais serão usadas para discriminações, mas sim para alavancarem o desenvolvimento. As nossas diferenças nos tornarão maiores. As nossas escolas que hoje formam mais para habilidades entenderão que o ser humano é também sensibilidade e trabalharão para equilibrar a formação para habilidades com sensibilidade. Com a nossa sensibilidade perceberemos as necessidades de mudança e com as nossas habilidades realizaremos as necessárias mudanças.

De nossa parte, com as medidas já tomadas e com as que ainda poderão ser efetivadas, esperamos dar a nossa contribuição, ainda que modesta, para que o atual período amargo da história das nações seja ultrapassado o quanto antes.

Em dois anos, como pudemos mostrar nesta prestação de contas, praticamente cumprimos todos os nossos compromissos para os quatro anos de governo. Nos próximos dois anos, vamos fazer o que não prometemos, mas que a cidade precisa que seja feito.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, caminhamos para os 50 anos de Brasília e sonhamos com uma Brasília, um Distrito Federal, que abrigue um povo mais feliz. Sonhamos com uma cidade legal em todos os seus sentidos. Sonhamos com a diminuição das desigualdades e com a redução sensível do desemprego. Sonhamos com a eliminação do analfabetismo e com o crescimento da escola integral. Sonhamos com uma cidade inserida nos avanços proporcionados pela tecnologia da informação.

Sonhamos com todas as áreas urbanizadas e com um transporte público eficiente. Sonhamos com todas as terras regularizadas, sejam urbanas, sejam rurais. Sonhamos com uma cidade com 100% de fornecimento de água potável para toda a população, 100% de coleta e tratamento de esgoto, com uma correta destinação dos resíduos sólidos (lixo) e ambientalmente preservada. Sonhamos com uma cidade segura e com saúde de boa qualidade para todos.

Sonhamos com uma Educação de Qualidade que permita aos alunos da rede pública acesso a um padrão não apenas superior ao da rede privada, mas comparável aos níveis de ensino dos países mais avançados do mundo. Porque somente assim essas



crianças poderão, de fato, ascender socialmente e, com isso, contribuir para um país mais desenvolvido e mais justo socialmente.

Sonhamos com uma cidade dentro da lei, sem grilagem de terras, sem construções irregulares, com crescimento ordenado e disciplinado pelo Plano diretor.

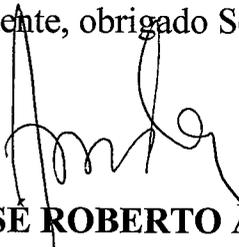
Que todos esses sonhos se concretizem como resultado do nosso trabalho e das nossas ações. Trabalharemos e muito para que o nosso Programa de Governo se cumpra integralmente e contribua de modo efetivo para que esses sonhos se realizem.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, reafirmo o meu compromisso com uma gestão fundamentada na transparência e no diálogo. Reafirmo a certeza de que as Senhoras e os Senhores, inspirados pelos mesmos ideais, estarão nos ajudando a cumprir os compromissos assumidos com a população da capital de todos os brasileiros, de tal modo que as gerações futuras e o julgamento da história possam reconhecer que, ao nosso tempo, realizamos o que de nós era esperado.

Por fim, reafirmo que a convivência harmônica e respeitosa com o Poder Legislativo, com o Poder Judiciário, com o Tribunal de Contas e com o Ministério Público foi, e continuará sendo, fundamental para o êxito do nosso trabalho.

Que os nossos sonhos, todos, se realizem. Que Deus nos abençoe.

Obrigado, Senhor Presidente, obrigado Senhoras e Senhores Deputados.

  
**JOSE ROBERTO ARRUDA**  
Governador